



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CAMPUS ANTÔNIO MARIZ – CAMPUS VII
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO**

Fábio Alexandre Soares da Fonseca

**IMPACTOS DA GESTÃO AMBIENTAL NA SUSTENTABILIDADE
EMPRESARIAL: Um estudo na indústria Quasar da cidade de Patos-PB**

**PATOS - PB
2014**

Fábio Alexandre Soares da Fonseca

**IMPACTOS DA GESTÃO AMBIENTAL NA SUSTENTABILIDADE
EMPRESARIAL: Um estudo na indústria Quasar da cidade de Patos-PB**

Artigo apresentado ao curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito para a obtenção do grau de Bacharelado em Administração.

Orientador: Prof. Msc. Felipe César da Silva Brito

**PATOS - PB
2014**

UEPB - SIB - Setorial - Campus VII

F676i Fonseca, Fábio Alexandre Soares da
Impactos da Gestão Ambiental na Sustentabilidade
Empresarial: um estudo na Indústria Quasar da Cidade de Patos –
PB [manuscrito] / Fabio Alexandre Soares da Fonseca. - 2014.
24 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Administração) - Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas,
Universidade Estadual da Paraíba, 2014.

“Orientação: Prof. Me. Felipe César da Silva Brito, CCEA”.

1. Desenvolvimento Sustentável. 2. Sustentabilidade
Empresarial. 3. Gestão Ambiental. 4. Indústria de Produtos de
Limpeza. I. Título.

21. ed. CDD 658.408


Fábio Alexandre Soares da Fonseca

Impactos da Gestão Ambiental na Sustentabilidade Empresarial: Um estudo na indústria Quasar da cidade de Patos-PB

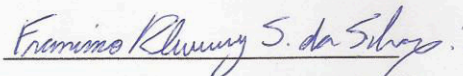
Artigo apresentado ao curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito para a obtenção do grau de Bacharelado em Administração.

Aprovado em: 28/11/14

Banca Examinadora



Prof. Msc. Felipe César da Silva Brito
Universidade Estadual da Paraíba
Orientador



Prof. Msc. Francisco Kleveny Soares da Silva
Universidade Estadual da Paraíba
1º Examinador



Prof. Esp. Douglas da Silva Cunha
Universidade Estadual da Paraíba
2º Examinador

IMPACTOS DA GESTÃO AMBIENTAL NA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: Um estudo na indústria Quasar da cidade de Patos-PB

Fábio Alexandre Soares da Fonseca¹
Prof. Felipe César da Silva Brito²

Resumo

O artigo tem como objetivo descrever os impactos da gestão ambiental na sustentabilidade empresarial da indústria Quasar no município de Patos – PB. Este artigo ainda levanta discussões e abordagem sobre a definição do desenvolvimento sustentável, sustentabilidade empresarial, gestão ambiental na indústria, impactos da gestão ambiental na indústria. Em termos metodológicos a pesquisa caracteriza-se como sendo descritiva e conduzida sob a forma de estudo de caso. No que diz respeito às técnicas, utilizou-se método qualitativo e uma entrevista para coleta dos dados. Desta forma, os resultados apresentados na pesquisa realizada na empresa Quasar mostrou-se ter um desenvolvimento satisfatório nessa área. Nas conclusões foi possível identificar que a empresa desenvolve práticas ambientais em suas atividades para não comprometer a capacidade do meio ambiente atendendo as necessidades dos seus consumidores de forma sustentável, reduzindo muitas vezes os custos de produção da empresa.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade Empresarial, Gestão Ambiental, Indústria.

Abstract

The article aims to describe the impacts of environmental management in corporate sustainability of Quasar industry in Patos county - PB. The article also raises discussions and approach to the definition of sustainable development, corporate sustainability, environmental management in industry, environmental management impacts in the industry. Methodologically the research is characterized as descriptive and conducted in the form of case study. With regard to technical, we used qualitative method and an interview for data collection. Thus, the results shown in the survey conducted in the company Quasar proved to be a satisfactory development in this area. In the conclusions, we found that the company develops environmental practices in their activities not to compromise the capacity of the environment meeting the needs of its customers in a sustainable manner, often reducing the company's production costs.

Keywords: Sustainable Development, Corporate Sustainability, Environmental Management, Industry.

¹ Orientando: Fábio Alexandre Soares da Fonseca, Graduando em Administração de Empresas pela Universidade Estadual da Paraíba, Campus VII, Patos-PB. E-mail: fabio.adm30@hotmail.com.

² Orientador: Felipe César da Silva Brito, Mestre em Ciências Econômicas, Prof^a da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VII, Patos-PB. E-mail: felipe_cesar2@hotmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Cada vez mais é necessária uma reflexão sobre os problemas e desafios globais que tem feito parte de nossa sociedade nas últimas décadas. Os modelos de consumo, produção e desenvolvimento escolhidos por nós desde a revolução industrial tem desencadeado uma série de desigualdades, principalmente na distribuição do meio ambiente.

O conceito de Desenvolvimento Sustentável surge, ganha força e começa a sua caminhada rumo a uma nova proposta desenvolvimentista para a sociedade. O documento publicado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, também conhecida como Comissão Brundtland, onde definiu o Desenvolvimento Sustentável como sendo aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem a suas próprias necessidades. (COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO, 1991).

Esta abordagem é de extrema importância, uma vez, que é através do Desenvolvimento Sustentável que se pode realmente verificar como ocorreu à implementação da sustentabilidade, observando as suas características e propondo os ajustes necessários para a sua completa efetivação.

Com o passar do tempo e o avanço tecnológico advindo após a Revolução Industrial e o crescente aumento da população, a atividade humana passou a causar mais impacto negativo ao meio ambiente, pois durante muito tempo os recursos naturais eram vistos como uma fonte inesgotável disponível para servir as necessidades do homem, hoje para os ambientalistas esses recursos são limitados. Portanto, com o crescimento industrial, a sociedade vem vivenciando consistentes problemas ambientais causados pelas indústrias.

De acordo com Almeida (2002), para que uma empresa seja sustentável deve buscar em suas ações e decisões a eco eficiência, procurando produzir mais e com melhor qualidade gerando menos poluição e utilizando menos recursos naturais.

Há diversas formas de se trabalhar a sustentabilidade dentro das indústrias, basta apenas compreender onde esses conceitos se encaixam dentro do seu negócio e aplica-los. Desta forma, a sustentabilidade pode gerar ganhos na economia de matérias-primas, de energia, nos processos de produção ou no descarte adequado de resíduos. Nas questões sociais, os ganhos podem estar na relação ética com seus consumidores e fornecedores,

participando de forma cidadã nas comunidades que são impactadas por seu negócio, seja em sua rua, bairro ou cidade, sem utilizar a publicidade apenas para vender.

A Gestão Ambiental tem como objetivo minimizar os impactos causados pelas indústrias sobre o meio ambiente e estabelecer a busca contínua de melhoria da qualidade ambiental dos serviços, produtos e ambientes de trabalho. “A gestão ambiental é expressão utilizada para se denominar a gestão empresarial que se orienta para evitar, na medida do possível, problemas para o meio ambiente” (DIAS, 2011, p. 102). A Gestão Ambiental estabelece políticas, programas e práticas administrativas e operacionais que asseguram a saúde e a segurança das pessoas e a proteção ao meio ambiente.

O contexto presente neste trabalho predispõe a analisar a seguinte questão problema: Quais os impactos da gestão ambiental para o desenvolvimento empresarial sustentável na indústria Quasar da cidade de Patos-PB?

Este artigo baseia em aspecto pessoal, que busca mostrar a importância teórica da sustentabilidade como fator de extrema importância para as empresas, pois a mesma enfrenta um grande desafio na implementação de formas sustentáveis, e de como saber utilizá-la em seus processos diários de forma eficiente.

A importância da questão social leva em consideração que as relações sociais, buscam uma melhor qualidade de vida para a sociedade e mostra que as empresas apresentam soluções para diminuir os impactos ambientais contribuindo assim com o desenvolvimento sustentável.

O ponto de vista acadêmico procura compreender como a adoção das práticas da Gestão Ambiental e da Sustentabilidade é vista por diversos autores como uma necessidade visando principalmente, melhorar a imagem e a produtividade interna da indústria.

Partindo-se da problemática elegida para o estudo, a pesquisa apresenta o seguinte tem como objetivos: analisar os impactos da gestão ambiental para o desenvolvimento empresarial sustentável na indústria Quasar da cidade Patos-PB. E como objetivos específicos: caracterizar o processo da sustentabilidade empresarial na indústria; identificar as práticas da gestão ambiental utilizada pela indústria; avaliar a influência das práticas de gestão ambiental sobre o processo de sustentabilidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Desenvolvimento Sustentável

O Desenvolvimento Sustentável enfatiza a evolução da sociedade humana do ponto de vista econômico responsável, de acordo com processos ambientais e naturais. Entre as diferentes variáveis que afetam o meio ambiente dos negócios há uma preocupação ecológica da sociedade, onde vem ganhando um destaque significativo em face de sua relevância para a qualidade de vida da população.

“Desenvolvimento Sustentável significa atender as necessidade da geração atual sem comprometer o direito de suas futuras gerações atenderem às suas próprias necessidades” (ROBLES JR E BONELLI, 2011, p. 45).

O termo Desenvolvimento Sustentável Segundo Altenfelder (2004) é utilizado para fazer referência ao crescimento que consequentemente o país irá obter após sua implementação, sendo que dessa forma haverá melhorias tanto nos indicadores sociais como também na preservação do meio ambiente.

Dessa forma o termo Desenvolvimento Sustentável parece caber diversos significados, pois é tratado como sinônimo de indústrias limpas, de crescimento econômico, isso torna cada vez mais abrangente a satisfação das necessidades do presente, e do atendimento das necessidades das pessoas e da manutenção da capacidade de satisfazer as necessidades das gerações futuras.

Com isso o “Desenvolvimento Sustentável seria, assim, aquele que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades” (ALMEIDA, 2002, p. 25).

Percebeu-se que diante de todas as abordagens sobre, conceito de desenvolvimento sustentável, é que se coloca em evidências um processo de construção, onde os vários pensamentos de conhecimento científico estão sendo convocadas para discutir e estabelecer critérios, que orientem as ações de desenvolvimento social e econômico numa perspectiva da natureza.

2.2 Sustentabilidade Empresarial

Sustentabilidade é um termo usado para definir as atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das gerações, ou seja, a sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico sem agredir o meio ambiente, utilizando os recursos naturais de forma eficaz para que eles se mantenham no futuro. Através deste parâmetro, a humanidade pode garantir o Desenvolvimento Sustentável.

O conceito de sustentabilidade Segundo Silva et al. (2009) representa para o setor empresarial uma nova abordagem de se fazer negócio que promove a responsabilidade social e reduz o uso de recursos naturais, diminuindo, conseqüentemente, os impactos negativos sobre o meio ambiente e prevendo a integridade do planeta para futuras gerações.

A Sustentabilidade é de fundamental importância para qualquer organização para que se possa obter o maior retorno possível sobre o capital investido. Então dessa forma, utiliza-se de ferramentas disponíveis para estar à frente dos concorrentes, melhorando a imagem da organização e obtendo maiores fatias de mercado. Porém, como as mudanças em sentido global, além dos fatores econômicos e estruturais, começam a fazer parte da responsabilidade das empresas, que são as questões do meio ambiente e as questões sociais.

Segundo Coral (2002) para que as organizações possam contribuir para a sustentabilidade devem transformar seu processo produtivo, quando for necessário, para se tornarem sustentáveis. Podendo implicar em construir sistemas de produção que não causem impactos negativos e os mesmos estejam contribuindo para a recuperação de áreas degradadas ou oferecendo produtos e serviços que contribuam para a melhoria do desempenho ambiental dos consumidores.

A autora Coral (2002, p. 129) apresenta o seguinte modelo de sustentabilidade a ser aplicado pelas empresas (Figura 1):

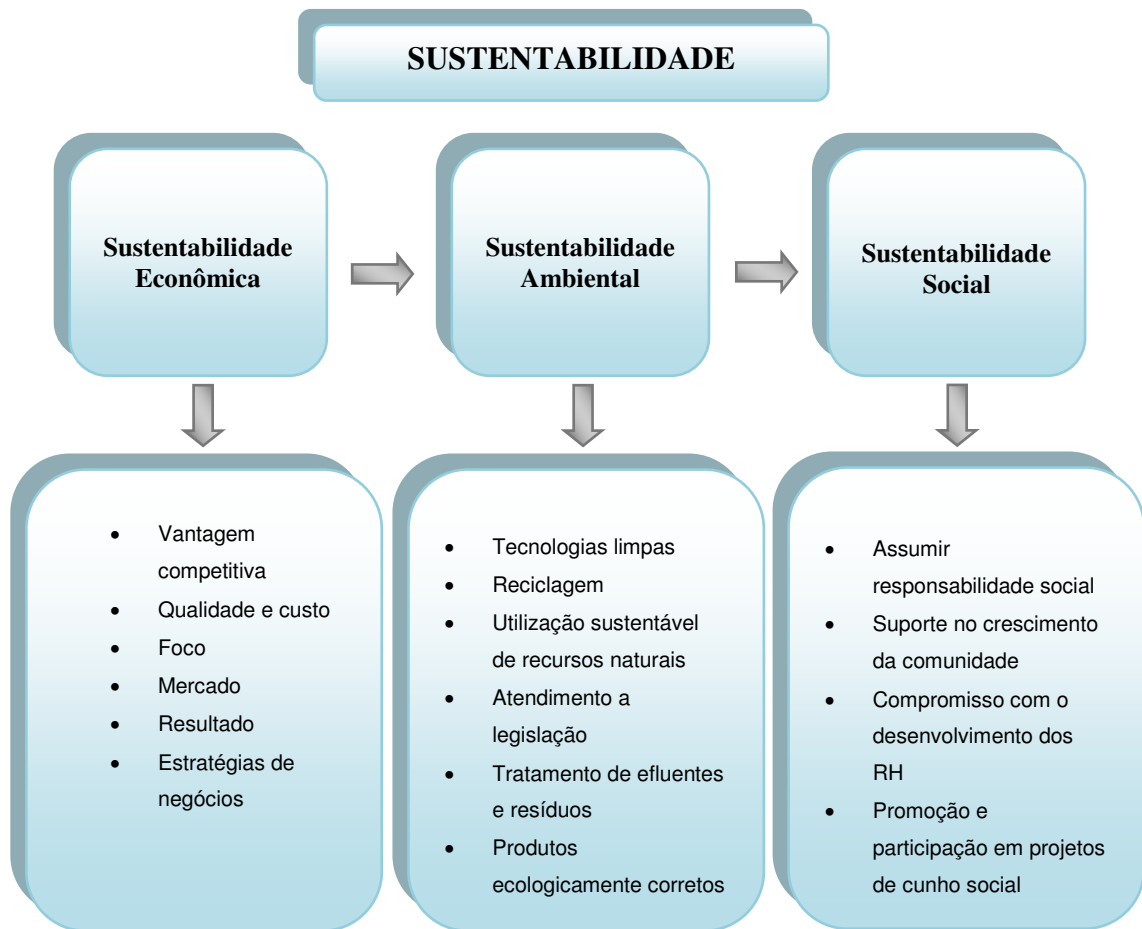


Figura 1: Modelo de sustentabilidade empresarial
Fonte: Coral, 2002, p. 129.

Desta forma, a sustentabilidade tornou-se amplamente conhecido entre as empresas, sendo útil para interpretar as interações extras empresariais e especialmente para ilustrar a importância de uma visão da sustentabilidade mais ampla.

Para Coral (2002) este conceito integra as três bases para a sustentabilidade empresarial: Econômica, Ambiental e Social.

Sustentabilidade econômica é a demanda dos países por políticas visando o Desenvolvimento Sustentável, que se tornou importante ao longo das duas últimas décadas. O fato é que o método de regeneração do meio ambiente não acompanha o padrão de consumo atual e têm levado as nações a assinar acordos que visam um desenvolvimento com menos degradação e mais equidade.

Com o passar dos anos, a economia mundial elevou-se em escala bastante superior no sentido de extrair cada vez mais recursos naturais e eliminar mais resíduos tóxicos contribuindo para maiores índices de poluição, elevando também a preocupação com esse

fenômeno, essa escala econômica possui dois componentes básicos, o primeiro é a dimensão da população humana de acordo com nível médio de renda per capita.

Segundo Mueller (2007) a relação desses componentes básicos a dimensão da população e o nível médio de renda per capita é uma questão ambiental muito forte, pois uma vez que não se importando com uma determinada população, ou seja, se sua taxa de crescimento populacional é elevada, mais alimentos, bens e serviços são requeridos. Dessa forma, tem-se o aumento de emissões e resíduos, implicando no aumento da escala econômica e impactos no meio ambiente.

As dimensões que compõem o modelo de sustentabilidade econômica são: vantagem competitiva; qualidade e custo; foco; mercado; resultado; estratégias de negócios.

Esse desempenho financeiro das empresas é que vai definir o maior ou menor surgimento financeiro proposto a ações que visem à sustentabilidade. Sendo assim, o bom funcionamento esta ligada aos resultados econômicos, por sua vez retornará à sustentabilidade, formando um ciclo.

A sustentabilidade ambiental se encontra relacionada com a representatividade econômica de uma organização, pois também a organização utiliza o seu poder de influência junto aos consumidores e a sociedade em geral. Sendo assim, é necessário que as empresas inseridas no contexto atual desenvolvam um mero papel de fornecedora de produtos, atuando de modo mais abrangente ao contribuir com as questões ambientais em sua gestão. Neste sentido, identificou-se um novo estilo das organizações, voltada para uma preocupação com fatores que afetam as gerações futuras, sobretudo, o seu objetivo primordial que é a obtenção do lucro.

A sustentabilidade ambiental é uma dos fatores que compõem o contexto do Desenvolvimento Sustentável, em conjunto com a esfera econômica, políticas e, institucionais referindo-se a minimização da degradação ambiental e ao uso consciente dos recursos naturais, nas etapas que vão desde a aquisição de matéria-prima até a entrega do produto final aos consumidores.

Essa discussão sobre sustentabilidade ambiental é originária da limitação e má uso dos recursos disponíveis, podendo ser revertida pela utilização de tecnologias limpas e, de reciclagem, da utilização sustentável de recursos naturais e pela criação e consolidação de mecanismos administrativos de proteção ambiental.

As dimensões que compõem o modelo de sustentabilidade ambiental são: tecnologias

limpas; reciclagem; utilização sustentável de recursos naturais; atendimento à legislação; tratamento de efluentes e resíduos; produtos ecologicamente corretos e impactos ambientais.

Sustentabilidade social tem o envolvimento das organizações com os problemas sociais e vem deixando de ser uma opção de humanidade e passa a se caracterizar como mecanismos de atuação estratégica.

Mello Neto e Froes (1999) defendem a importância do desempenho social das empresas com caráter estratégico, que quando assumida de forma consistente pela empresa, pode contribuir de forma decisiva para a sustentabilidade, bem como para o desempenho empresarial, uma vez que passa a imagem de uma organização de consciência social comprometida com a busca de soluções para graves problemas que assolam a sociedade.

Assim, a visão para a existência de um novo modelo social que torna possível que os mecanismos e processos decisórios de sucesso empresarial, sejam orientados para os resultados e a ênfase na inovação, passando a ser transportados pelas empresas para o setor social, juntamente com investimentos crescente de recursos financeiros.

Pode-se compreender que a sustentabilidade social envolve uma série de costumes éticos adotados pelas empresas, nas quais incluem a relação com seus clientes, fornecedores, funcionários, bem como a sociedade na qual estão inseridas.

As dimensões que compõem o modelo de sustentabilidade social são: assumir responsabilidade social; suporte ao crescimento da comunidade; compromisso com o desenvolvimento de Recursos Humanos; promoção e participação em projetos de cunho social.

Então, os benefícios resultantes para as organizações que adotam as práticas de cunho social em qualquer que seja a sua área de atuação. Dentre esses benefícios que agregam valor para as organizações pode-se destacar, ganhos de imagem corporativa, motivação e confiança dos funcionários e parceiros, melhor relacionamento com os consumidores.

Pois é importante esclarecer que dentro dos princípios de sustentabilidade, não se podem separar as questões econômicas das questões ambientais, e sociais. Por isso, quando uma organização é ecologicamente sustentável, a mesma irá atuar de forma socialmente responsável, buscando atender os interesses da sociedade e, de seus fornecedores, dos seus consumidores que afetam ou são afetados por suas atividades.

empreendimento tem que buscar, em todas as suas ações e decisões, em todos os seus processos e produtos, permanentemente, a eco eficiência. Vale dizer, tem que produzir mais e melhor com menos, mais produtos de melhor qualidade, com menos poluição e menos uso dos recursos naturais. E tem que ser socialmente responsável: toda empresa está inserida num ambiente social, no qual influi e do qual recebe influência.

2.3 Gestão Ambiental

Gestão Ambiental visa o uso de práticas e procedimentos administrativos para que possa reduzir ao máximo os impactos ambientais das atividades econômicas nos recursos da natureza. Dessa forma a “Gestão Ambiental consiste em um conjunto de medidas e procedimentos definidos e adequadamente aplicadas que visam reduzir e controlar os impactos introduzidos por um empreendimento sobre o meio ambiente” (ROBLES JR E BONELLI, 2011, p. 44).

A implementação da Gestão Ambiental para uma empresa é muito importante por diversos motivos, porque a empresa pode associar sua imagem ao da preservação ambiental, melhorando a imagem da marca dos seus produtos para o mercado. Pois as empresas que adotam este sistema conseguem reduzir seus custos, evitando desperdícios e reutilizando materiais que antes eram descartados, e isso acaba gerando melhorias em suas relações comerciais com outras empresas que também seguem estes princípios.

2.4 Gestão Ambiental na Indústria

A Gestão Ambiental nas indústrias³ é uma questão de resistência e que se torne benéfica para a sociedade neste novo milênio, ela irá enfrentar um desafio muito maior, sendo este, de fornecer serviços ou apresentar produtos que atendam a determinado mercado com qualidade e respeito ao consumidor e meio ambiente. Porém, as empresas⁴ tem demonstrado que é possível ganhar dinheiro e proteger o meio ambiente, desde que as indústrias possuam certa dose de criatividade e condições internas que possam transformar as restrições e ameaças ambientais em oportunidades de negócio.

³ Indústria: é uma atividade econômica surgida na Primeira Revolução Industrial, no fim do século XVIII e início do século XIX, na Inglaterra, e que tem por finalidade transformar matéria-prima em produtos comercializáveis, utilizando para isto força humana, máquinas e energia (SANDRONI, 1999).

⁴ Empresa: é uma atividade econômica exercida profissionalmente pelo empresário por meio da articulação dos fatores produtivos para a produção ou circulação de bens ou de serviços (SANDRONI, 1999).

A questão ambiental na indústria está se tornando matéria obrigatória das agendas dos executivos. Pois a globalização dos negócios, a internacionalização dos padrões de qualidade ambientais descritos na série ISO 14000, a conscientização crescente dos atuais consumidores e a disseminação da educação ambiental e à qualidade de vida deverão intensificar-se. (DONAIRE, 2011, p.50).

Desta forma, a Gestão Ambiental representa para as indústrias o desenvolvimento que atende as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de satisfazer as necessidades das futuras gerações. Por tanto a Gestão Ambiental visa limitar os danos ao meio ambiente causados pelas atividades industriais.

2.5 Impactos da Gestão Ambiental na Indústria

O setor industrial é responsável por uma parcela da poluição das águas, do solo, do ar, então isso pode ser creditado como uma ausência da atuação dos órgãos de controle ambiental, de políticas públicas voltadas ao controle ambiental e a falta consciência ambiental por parte dos empresários. Algumas vezes a falta de informação sobre as práticas de gerenciamento e ferramentas de controle ambiental são um dos grandes obstáculos à preservação da qualidade do meio ambiente.

A Gestão Ambiental nas organizações é de fundamental importância que tenha uma avaliação prévia que irá analisar os impactos ambientais gerados pela atividade da mesma. Essas questões inerentes aos aspectos ambientais dizem respeito a todo elemento das atividades, como produtos ou serviços de uma organização que pode interagir com o meio ambiente. Então “Gestão Ambiental é a expressão utilizada para se denominar a gestão empresarial que se orienta para evitar, na medida do possível, problemas para o meio ambiente” (DIAS, 2011 p. 102).

Então, a incorporação da sustentabilidade no setor empresarial vai estar condicionada a vários aspectos como na confiança do próprio dirigente da empresa, a influência do mercado nacional e internacional, a mobilização da sociedade, a atuação do setor público, a pressão de organismos internacionais, entre inúmeros outros fatores para que possa contribuir com redução dos impactos ambientais de ordem conjuntural. A uma preocupação da área empresarial com a sustentabilidade onde tem se generalizado um grupo mais envolvido com esta inquietação criou uma entidade voltada a sustentabilidade empresarial, ligada ao

movimento internacional de empresários com este foco (ALTENFELDER, 2004).

A ISO 14001 é uma ferramenta de gestão que deve ser acolhida em todas as organizações, antes de ser iniciado o processo de implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que deverá estar sensibilizada para a gestão ambiental e, particularmente para os requisitos da norma ISO 14001, de forma a garantir o seu comprometimento.

Após ser implementado a ISO 14001 na organização, ela irá identificar os aspectos e impactos ambientais e a elaboração de um programa para reduzir esses impactos, através de controles, metas e monitoramento a organização começa a reduzir ou eliminar seus impactos ambientais. A ISO 14001 é aplicável nas organizações com o objetivo de manter e melhorar a SGA, assegurar-se da sua conformidade com a política ambiental, demonstrar essa conformidade, certificação e registo, fazer uma declaração voluntária de conformidade com a norma.

Quando há “a elaboração e manutenção do levantamento dos aspectos e impactos ambientais associados está vinculado operacionalmente a um procedimento sistêmico, requisitos indispensável para a certificação de qualquer organização pela ISO 14001” (SEIFFERT, 2011 p. 99). Pois as indústrias utilizam práticas, procedimentos, e técnicas administrativas que objetiva obter melhor desempenho ambiental, bem como, controle e redução dos seus impactos ambientais.

O SGA baseado na ISO 14001 é uma ferramenta de gestão que possibilita a uma organização, de qualquer dimensão, controlar o impacto ambiental. O processo ambiental consiste em resultados mensuráveis da gestão dos aspectos ambientais das atividades, serviços e produtos de uma organização.

Desse modo, a utilização de estratégias no processo é contínua e visa identificar oportunidades de melhorias que reduzam os impactos das atividades da empresa sobre o meio ambiente, melhorando, simultaneamente, sua situação no mercado e suas possibilidades de sucesso, elaborando um plano de ação para atender aos requisitos da política ambiental.

De acordo com a Confagri (2009) O modelo de SGA estabelecido segundo a norma ISO 14001 é um processo cíclico de melhoria contínua do desempenho ambiental das organizações (Figura 2):

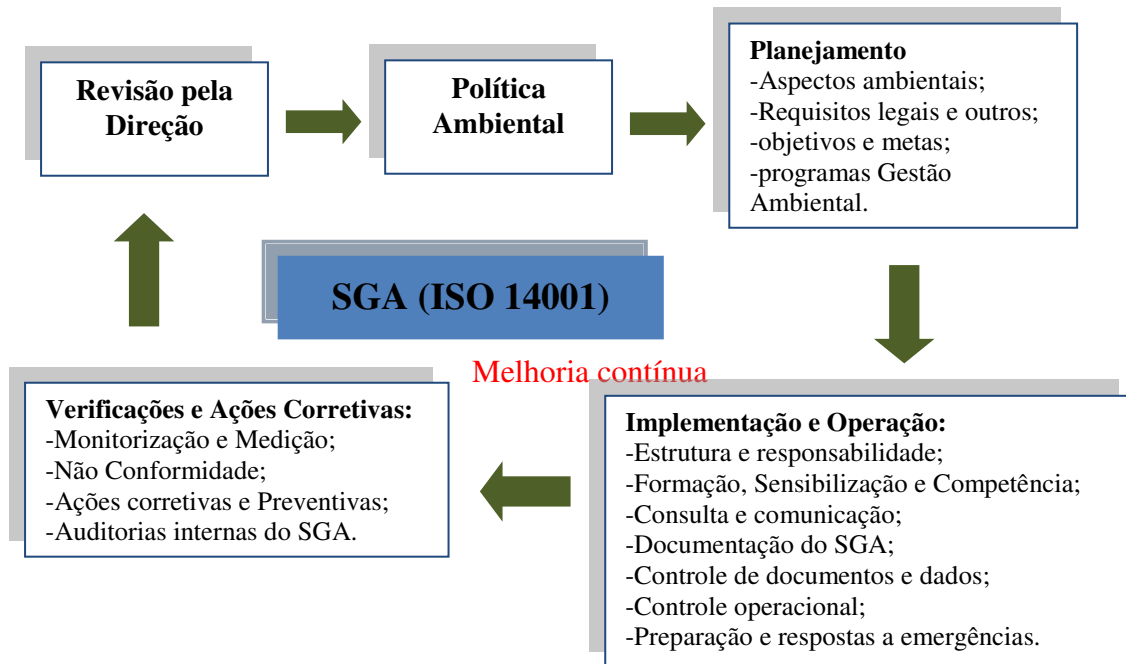


Figura 2: Modelo de SGA estabelecido segundo a norma ISO 14001
Fonte: CONFAGRI, 2009.

Para Confagri (2009) as principais etapas de estabelecimento e melhoria de um SGA, conforme a (Figura 2), são as seguintes:

a) Política Ambiental

A direção deve definir a política ambiental da organização e garantir que:

- São adequadas à natureza, à escala e aos impactos ambientais das suas atividades, produtos e serviços;
- Inclui compromisso de melhoria contínua e prevenção da poluição;
- Inclui compromisso de cumprimento dos requisitos regulamentares;
- Proporciona o enquadramento para a definição e revisão dos objetivos e metas ambientais;
- Está documentada, implementada, mantida e comunicada a todos os empregados;
- Está disponível ao público.

b) Planeamento

- Identificação de aspectos ambientais como impacto significativo no meio, associados a atividades, produtos e serviços da organização e identificação dos requisitos legais relevantes que a organização subscreva, aplicáveis aos aspectos ambientais previamente identificados;
- Estabelecimento de objetivos e metas ambientais adequadas aos aspectos ambientais e requisitos legais previamente identificados;
- Definição de um Programa Ambiental que dê cumprimento aos compromissos assumidos na

Política Ambiental da organização e que permita atingir os objetivos e metas definidos. Este Programa deve incluir a designação das responsabilidades para atingir os objetivos e metas e os meios e os prazos para que sejam atingidos.

c) Implementação e Operação

- Definição, documentação e comunicação a todos os funcionários das responsabilidades específicas de cada um; a definição e implementação de um SGA não pode (nem deve) ser da responsabilidade única do representante da Direção, devendo existir também um responsável setorial para a Gestão Ambiental, que poderá ser o mesmo responsável pelo sistema de qualidade, caso exista;
- Identificação das necessidades de formação, sensibilização e formação dos funcionários, particularmente em relação à Política do Ambiente da organização, ao impacto ambiental das suas atividades e SGA específico a implementar;
- Estabelecimento de um sistema eficaz de controle de documentação do SGA, que permita constante revisão e atualização, no caso da organização já ter implementado um sistema de gestão de qualidade, é preferível haver uma integração dos dois sistemas e a elaboração de um único manual;
- Estabelecimento de procedimentos que garantam o cumprimento da política ambiental, do programa e dos objetivos;
- Estabelecimento de processos de emergência que minimizem o impacto ambiental de quaisquer acidentes que possam ocorrer;
- Estabelecimento de um sistema adequado de comunicação interna entre os vários níveis hierárquicos e de comunicação externa;
- Controle eficaz das operações de rotina associadas a impactos ambientais consideráveis.

d) Ações de Verificação e Correção

- Medição, monitorização e avaliação do desempenho ambiental da organização, para verificação e correção de desvios em relação aos objetivos e metas definidas e em relação à legislação a cumprir;
- Identificação e acessibilidade de todos os registos ambientais, incluindo os respeitantes a formações e auditorias;
- Estabelecimento e manutenção de procedimentos e planos que visem garantir auditorias periódicas internas ao SGA, de modo a determinar a sua conformidade com as exigências normativas. Todas as não conformidades detectadas deverão ser tratadas.

e) Revisão pela Direção

- Análise periódica do SGA, de forma a garantir a sua contínua atualização e adequação às exigências em termos ambientais; possíveis alterações à Política do Ambiente, aos objetivos e às metas serão efetuadas em função dos resultados das auditorias ambientais, alterações organizativas, melhorias contínuas e modificações externas.

O processo de “implementação de um Sistema de Gestão Ambiental pelas indústrias possibilitará um aprimoramento no desempenho ambiental associado ao cumprimento da legislação ambiental, como também uma forma de aumentar sua competitividade em um mercado globalizado” (SEIFFERT 2011, p. 27). A legislação ambiental exige cada vez mais respeito e cuidado com o meio ambiente, uma exigência que conduz coercitivamente uma preocupação maior com o ambiental. As exigências públicas de cunho local, nacional e mesmo internacional exigem cada vez mais responsabilidades ambientais das indústrias.

A utilização desses princípios por meio de uma metodologia prática para a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental busca garantir a redução de impactos ambientais e, ao mesmo tempo, de melhorar a imagem da empresa no mercado.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

O presente Artigo visa apresentar os procedimentos metodológicos utilizados para a consecução dos objetivos deste trabalho. O tipo de pesquisa utilizada foi à descritiva segundo Vergara (2011 p. 42) “Expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação”.

A pesquisa tem uma abordagem qualitativa, que de acordo com Dias e Silva (2010, p. 47) “a escolha do método de pesquisa influencia a maneira pela qual o pesquisador coleta os dados”. E o método utilizado para atingir o objetivo da pesquisa foi um estudo de caso. Gil (2010, p. 37) define estudo de caso como: “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permite seu amplo e detalhado conhecimento”.

De acordo com Vergara (2011, p. 46) “entende-se por população não o número de habitantes de um local, como é largamente conhecido o termo, mas um conjunto de elementos

(empresas, produtos, pessoas, por exemplo) que possuem as características que serão o objeto de estudo”.

Foi realizada uma entrevista para coleta de dados no período de outubro de 2014 na indústria Quasar na cidade de Patos-PB, o material utilizado para a obtenção de dados foi o método qualitativo, com uma entrevista semiestruturada, aplicada ao químico industrial da organização pesquisada. Segundo Vergara (2011, p. 52) “a entrevista é um procedimento no qual você faz perguntas a alguém que, oralmente, lhe responde”. Foi utilizada para questionar o ponto de vista do entrevistado em relação às questões da Gestão Ambiental na organização.

Os dados após serem coletados precisam ser sistematicamente organizados e posteriormente analisados a fim de esclarecer as conclusões a cerca da problemática formulada no trabalho. A pesquisa dos dados foi analisada através de uma gravação e identificada através da aplicação de uma entrevista sendo esta agrupada aos objetivos do trabalho. Para Dias e Silva (2010, p. 64) a análise deve ser feita partindo-se das afirmações mais simples para as mais complexas, até se chegar ao resultado obtido para as proposições mais gerais da pesquisa.

Os autores contidos no referencial teórico serviram de base para uma melhor compreensão dos dados coletados. Dessa forma, foi possível obter conclusões precisas sobre o assunto investigado, contribuindo de forma significativa com os objetivos desejados neste trabalho.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A realização do ambiente de pesquisa foi abordada na indústria Quasar Produtos para Limpeza e Químicos, que esta localizada no município de Patos-PB, na Rod BR 230, Km 337, cidade essa que ocupa um território de 473.056 Km², com uma altitude de 245 metros acima do nível do mar, possuindo o distrito de Santa Gertrudes interligado à cidade. Possui uma população de cerca 100.674,00 (cem mil e seiscentos e setenta e quatro) habitantes, segundo o censo do (IBGE, 2010). A cidade dista cerca de 300 km da capital do Estado, João Pessoa.

De acordo com o IBGE (2014), a região de patos Possui o 4º maior PIB do Estado da Paraíba, correspondendo a 3,8% do total, e possui atualmente uma das economias mais

crescente do interior do Brasil, sendo destaque nos setores comerciais, e prestação de serviços e, sobretudo no setor industrial.

A empresa Quasar iniciou suas atividades no ano de 2000, e veio com o propósito de ocupar uma lacuna existente no mercado de produtos de limpeza de alta qualidade e preços acessíveis a todas as camadas sociais. E foi trabalhando em cima da qualidade que a Quasar desenvolveu seus primeiros passos, contratando químicos capacitados para desenvolver fórmulas diferenciadas e eficientes nos quesitos de desinfecção, limpeza e perfume, e no alto controle de qualidade onde nada escapa às análises físico-químicas.

Esse controle é feito desde o recebimento da matéria-prima, passando pelo processo de fabricação, envase, rotulação, encaixamento, armazenagem, expedição e entrega do produto final nos estabelecimentos comerciais e tudo dentro das normas da ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A Quasar é uma das maiores indústrias de produtos de limpeza do Nordeste, aonde vem contribuindo para desenvolvimento da região e gerado emprego para dezenas de pessoas.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

4.1 IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL SOBRE A SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL EM UMA INDÚSTRIA.

Na pesquisa foram abordados a questão da implantação da Gestão Ambiental que foi implementada há 2 (dois) anos na indústria Quasar com intuito de desenvolver suas atividades sem comprometer a capacidade do meio ambiente e atender a necessidades dos clientes de forma sustentável.

A preocupação da empresa com relação às questões ambientais é que procura trabalhar de acordo com todas as normas ambientais, com o tratamento de efluentes, programas de reciclagem e, programas de resíduos sólidos, buscando assim diversas soluções para não agredir o meio ambiente, diante da preocupação com as questões ambientais a indústria vem desenvolvendo estratégias para diminuir os efeitos ao meio ambiente e garantir a sustentabilidade a indústria adotou uma maneira de não armazenar as embalagens, tambores ou contêineres de matéria prima dos seus fornecedores no estoque.

Segundo Handerson Maxwell Pereira Xavier, químico geral, enfatiza que seus

fornecedores recarregam esses tambores de matéria prima e reenvia para a empresa, para não gerar mais resíduos sólidos dentro da empresa. Ao ser implementado as praticas ambientais, houve uma melhoria nos resultados da empresa é que hoje não há acumulo de tambores, por exemplo, é que a empresa não gera mais resíduo sólido isso faz com que não haja a presença de roedores no ambiente da indústria. A empresa hoje ela tem um setor responsável que é o setor de qualidade geral onde são atendidas todas as questões da gestão ambiental.

É de suma importância para a empresa que seus funcionários tenham consciência sobre as questões ambientais, pois a própria empresa faz treinamento e orienta seus funcionários como proceder com a geração de resíduos dentro da empresa, conscientizando-os. Segundo Xavier a empresa tinha uma cultura de se vender os resíduos, mais a empresa hoje destina esses resíduos para empresas especializadas para dar um destino correto.

A empresa tem todo o conhecimento sobre as leis ambientais, segundo Xavier a empresa possui todas as licenças ambientais da SUDEMA, e do IBAMA, a cada três meses é feito um relatório e enviado para esses órgãos fiscalizadores, e todos os anos são renovados e atualizados essas licenças junto aos órgãos fiscalizadores.

O IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (2014) é o órgão responsável pela execução do licenciamento em nível federal onde são realizados os procedimentos de licenciamentos ambientais.

Já a SUDEMA - Superintendência de Administração (2014) estabelece os procedimentos administrativos pelo qual o órgão ambiental competente licencia a localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, considerando as disposições legais e regulamentares e as normas técnicas aplicáveis ao caso.

O planejamento da empresa sobre as praticas da gestão ambiental com uma abordagem na sustentabilidade é voltada nas questões de praticas para não agredir o meio ambiente e o meio social em geral.

4.2 ANÁLISE EXTERNA DA GESTÃO AMBIENTAL EM UMA INDÚSTRIA.

A empresa ainda não possui a norma da ISO 14001. De acordo com Xavier já esta em andamento para ser implementado a ISO 14001 na empresa. Segundo Seiffert (2011) é

importante considerar que uma das orientações básicas para a implementação da norma da ISO 14001 é a sua aplicabilidade a todos os tipos e portes de organizações, em variadas condições geográficas, culturais e sociais como forma de alcançar um equilíbrio entre proteção ambiental e necessidades socioeconômicas.

Segundo Xavier no momento a empresa só possui o selo verde de qualidade e as licenças da SUDEMA e do IBAMA. A empresa Quasar adquiriu o Selo verde de qualidade no ano de 2012, por atender todas as normas de qualidade. (Figura 3).



Figura 3: Selo verde de qualidade da quasar 2012

Fonte: Quasar, 2014.

Existe uma preocupação da empresa na compra dessa matéria prima, pois a mesma procura trazer uma matéria prima que seja mais biodegradável levando em consideração à questão da gestão ambiental, como afirma Xavier:

A empresa trabalha com matérias biodegradáveis que em até 12 (doze) dias ela se degrada do meio ambiente, onde em outras empresas levaria 35 (trinta e cinco) dias para se decompor no meio ambiente. Com isso empresa sempre esta buscando inovações, pesquisando tipos de matéria prima e importando para que possa diminuir esse período de degradabilidade.

No momento que a empresa vai adquirir a matéria prima ela leva em consideração a questões ambientais dos seus fornecedores, pois a mesma procura trabalhar com fornecedores estejam dentro dos parâmetros de todas as legislações ambientais vigentes nacionais e internacionais, a empresa sempre procura adquirir matéria prima de multinacionais que desenvolva produtos que sejam mais biodegradáveis. De acordo com Savitz e Weber (2007) é aquela que no mundo dos negócios traz a ideia de empresa sustentável que gera lucro, protege o meio ambiente e melhora a vida das pessoas, levando a perpetuação de sua marca.

Atualmente a empresa possui produtos que não agride o meio ambiente. Neste

contexto, Xavier destaca os produtos da linha Ecolar, uma linha de produtos ecológicos. Estes produtos são reutilizáveis recicláveis e biodegradáveis.

Hoje na empresa existe 4 (quatro) tipos de produtos Ecolar e no final do ano serão lançados no mercado mais 8 (oito) tipos de produtos da linha Ecolar. Segundo Xavier esses produtos são baseados na sustentabilidade, a proposta da empresa é a fabricação de um produto forma sustentável. Para fabricação deste produto a composição de cada item foi selecionada matérias-primas naturais e de fontes renováveis com ativos biodegradáveis, os produtos são concentrados os refis são econômicos e as embalagens são recicladas e recicláveis. Esses benefícios têm impacto direto na redução do consumo de água, energia, transporte e embalagem.

Este produto enquadra-se no conceito do Instituto para o Desenvolvimento da Habitação Ecológica - IDHEA (2014), que define produtos ecológicos ou eco produtos como artigos elaborados sem agredir o meio ambiente e a saúde dos seres vivos, com utilização de recursos renováveis ou reaproveitáveis, recicladas ou que causem menor impacto ambiental.

A empresa possui a linha de produtos Ecolar, onde os mesmos são desenvolvidos de forma biodegradável, considerando a mais autêntica linha de soluções sustentáveis para a limpeza doméstica. (Figura 4).



Figura 4: produtos de limpeza da Ecolar da Quasar
Fonte: Quasar, 2014.

É de suma importância para a empresa a fabricação desses produtos sustentáveis, preocupando-se com o futuro das novas gerações. Dessa forma, é importante para empresa produzir com qualidade mais respeitando o meio ambiente, conforme afirma Xavier:

A empresa desenvolve programas de ações sociais voltadas para a gestão ambiental junto à sociedade. A empresa faz a conscientização da sociedade através de programas educativos para que as pessoas não joguem lixo nas ruas, nos rios, e faz também parcerias com associações dos catadores de lixo, onde são desenvolvidos programas de reutilização das embalagens.

4.3 PRÁTICAS AMBIENTAIS E SUSTENTÁVEIS NA REDUÇÃO DOS IMPACTOS EM UMA INDÚSTRIA.

Hoje para as grandes indústrias é suma importância que haja uma consciência de fazer economia dos recursos como energia, água, entre outros. Segundo Xavier a empresa Quasar percebeu que diminuindo o tamanho das embalagens dos produtos reduziram o consumo de água e de energia. Desta forma, seria mais viável produzir uma embalagem de 500 ml do que produzir uma embalagem de 2L, produzindo menores embalagens reduz o consumo de água e de energia.

A empresa disponibiliza de alguns dispositivos para reduzir o consumo na empresa, pois a mesma trabalha com dispositivos de boias eletrônicas para que não sejam utilizadas água de uma forma incorreta levando a um desperdício.

Este contexto mostra segundo Donaire (2011) que as organizações passaram gradualmente a incluir na gestão dos seus negócios a dimensão ecológica. De início isso ocorreu de forma esporádica quando os gerentes começam a desenvolver programas de reciclagem, de economia de energia, água e o aproveitamento dos resíduos em suas empresas.

A empresa consegue ter um percentual de insumos renováveis de 30 % e não renováveis em média de 70 %. Atualmente a Quasar atende todas as normas vigentes das leis ambientais e todas as licenças atualizadas. A empresa hoje possui parceria com outras empresas para a coleta dos resíduos a serem descartados para aterro sanitário ou incineração, conforme enfatiza Xavier:

Existe uma parceira com a Trash Coleta e Incineração de Lixo Hospitalar Ltda. Essa empresa recolhe os resíduos. Exemplo de resíduos que são coletados pela empresa: é quando sobra certa quantidade de produto devolvido do mercado, prazo de validade dos produtos está vencido, por algum erro de produção que acontece na empresa.

Os procedimentos desses resíduos que serão descartados são recolhidos pela empresa Trash onde são levados para serem descartados de forma adequada. Portanto o processo de descarte dos resíduos pode ser realizado através de aterro sanitário ou incineração.

Segundo Seiffert (2011) esta abordagem preventiva na geração dos resíduos pode representar uma importante alternativa que permitirá inclusive reduzir ainda mais os custos de implementação da SGA. Dessa forma, ocorreria uma economia empresarial associada ao

consumo de matérias primas, de insumos e de custos associados ao manuseio, transportes e disposição dos resíduos gerados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão ambiental é de suma importância para as indústrias, pois é fundamental equilibrar as questões ambientais de maneira que não se resumam apenas para obter lucro, mas que desde cedo à sociedade demande questões ligadas à sustentabilidade. Dessa forma, as empresas percebem a necessidade de tal mudança, tanto para melhoria em seu próprio setor quanto para as novas atitudes sustentáveis, inserindo-se neste contexto a empresa Quasar, localizada na cidade de Patos-PB, que fabrica produtos para Limpeza doméstica.

A empresa tem 14 (quatorze) anos no mercado e vêm se atualizando nas questões de gestão ambiental e sustentabilidade empresarial, procurando desenvolver novos produtos sustentáveis.

De acordo com resultados obtidos pela pesquisa, os objetivos específicos responderam às questões propostas, caracterizando o processo da sustentabilidade empresarial na indústria Quasar na cidade Patos-PB, identificando as práticas da gestão ambiental utilizada nesta indústria, avaliando a influência das práticas de gestão ambiental sobre o processo de sustentabilidade, buscando correlacionar ao problema da pesquisa. Chegou-se à conclusão que a empresa consegue obter lucros com a sustentabilidade empregada, produzindo uma linha de produtos ecológicos que corresponde aos requisitos de sustentabilidade e mostra ao consumidor outra vertente que é de satisfazê-lo com menos degradação ambiental, fidelizando seus clientes em longo prazo.

A empresa Quasar desenvolve suas práticas da gestão ambiental de forma adequada procurando atender todas as normas ambientais com o intuito de não comprometer o meio ambiente e trabalhar de forma sustentável atendendo a necessidade dos seus consumidores. A importância das práticas ambientais para a empresa é fabricar produtos sustentáveis, se preocupando com o futuro das novas gerações.

Atualmente a empresa é pioneira nacionalmente entre seus concorrentes em questão de sustentabilidade, e cada vez mais a empresa investe na área sustentável, promovendo qualidade dos produtos, na satisfação dos seus colaboradores e, na preocupação com a sociedade.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Fernando. **O bom negócio da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
- ALTENFELDER, Ruy. **Desenvolvimento sustentável**. Gazeta Mercantil, 06 maio 2004.
- COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso futuro comum – Comissão Mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1991.
- Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL. CONFAGRI, 2009. Disponível em: <<http://www.confagri.pt/Ambiente/AreasTematicas/DomTransversais/Documentos/Pages/doc58.aspx>>. (Acesso em 15 de setembro de 2014).
- CORAL, Elisa. **Modelo de planejamento estratégico para a sustentabilidade empresarial**. 2002. 282f. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis – SC, 2002.
- DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2. Ed. – 15. reimp. – São Paulo: Atlas, 2011.
- DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. -2. Ed.- São Paulo: Atlas, 2011.
- DIAS, Donaldo de Souza; SILVA, Mônica Ferreira da. Como escrever uma monografia: **manual de elaboração com exemplos e exercícios**. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. – São Paulo: Atlas 2010.
- IBAMA - **Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis**. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/>>. (Acesso em 30 de outubro de 2014).
- IBGE – Instituto de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades: Patos-PB**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=251080>>. (Acesso em 26 de setembro de 2014).
- IDHEA. **Instituto para o Desenvolvimento da Habitação Ecológica**. Disponível em: <<http://www.idhea.com.br/pdf/sociedade.pdf>>. Acesso em 30 de outubro de 2014.
- MELLO NETO, F. P.; FROES, C. **Responsabilidade social e cidadania empresarial: a administração do terceiro setor**. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.
- MUELLER, C. C. **Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio ambiente**. Brasília: Editora Universidade de Brasília: Finatec, 2007.
- Quasar Produtos para Limpeza e Químicos, Patos-PB. Disponível em: <<http://www.quasar.ind.br/a-empresa>>. Acesso em 28 de outubro de 2014.

ROBLES JR, A. BONELLI, V. V. Gestão da qualidade e do meio ambiente: **enfoque econômico, financeiro e patrimonial**. 1. Ed. – 6. Reimp. – São Paulo: Atlas, 2011.

SANDRONI, Paulo. **Novíssimo dicionário de economia**. 1. ed. São Paulo: Best Seller, 1999.

SAVITZ, A. W.; WEBER, K. **A empresa sustentável: o verdadeiro sucesso é lucro com responsabilidade social e ambiental**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 sistema de gestão: **implantação objetiva e econômica**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, J. O.; ROCHA, I.; WIENHAGE, P.; RAUSCH, R. B. **Gestão ambiental: uma análise da evidenciação das empresas que compõem o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**. Revista de Gestão Social Ambiental – RGSA, v. 3, n.3, p. 56-71, Salvador, 2009.

SUDEMA - **Superintendência de Administração do Meio Ambiente**. Disponível em: <http://www.sudema.pb.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=709:licenciamento-ambiental&Itemid=100040>. (Acesso em 30 de outubro de 2014).

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisas em administração** / Sylvia Constant Vergara. – 13. Ed. – São Paulo: Atlas 2011.

APÊNDICE – A

(Roteiro de entrevista semiestruturada aplicado em uma indústria)

Dados gerais da empresa

Razão Social: Ivone da Silva Gomes

Nome Fantasia: Quasar

CNPJ: 03.954.837/0001-24

Tipo de sociedade: Empresa Individual

Respondido por: Handerson Maxwell Pereira Xavier

Idade: 33 anos

Sexo: Masculino

Cargo do entrevistado: Químico Industrial

IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL SOBRE A SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL EM UMA INDÚSTRIA.

- 1- Quando foi implementado a gestão ambiental na empresa?
- 2- Qual a preocupação que empresa tem com relação às questões ambientais? Explique?
- 3- Diante da preocupação citada anteriormente, quais atividades vem sendo desenvolvidas pela empresa para diminuir os efeitos ao meio ambiente e garantir a sustentabilidade?
- 4- Depois de implementar as práticas ambientais na empresa houve alguma melhoria em seus resultados? Comente.
- 5- A empresa possui um setor responsável pela Gestão Ambiental?
- 6- A gerencia e os funcionários da empresa tem consciência de ter um papel atuante nas questões ambientais?
- 7- A empresa tem conhecimento sobre as leis ambientais, e já teve uma fiscalização por parte de entidades públicas ambientais?
- 8- Como são planejadas as práticas da gestão ambiental desenvolvidas pela a indústria com uma abordagem sobre a questão da sustentabilidade?

ANÁLISE EXTERNA DA GESTÃO AMBIENTAL EM UMA INDÚSTRIA.

- 1- A empresa possui algum Sistema de Gestão Ambiental (SGA) estabelecido segundo a norma ISO 14001 já homologadas ou em andamento?
- 2- Existe alguma preocupação na compra da matéria-prima para que estas não agridam o meio ambiente?

- 3- No momento que a indústria vai adquirir a matéria-prima ela levado em consideração o critério da questão da gestão ambiental dos seus fornecedores?
- 4- A empresa possui produtos que não agridam o meio ambiente?
- 5- Qual a importância para a empresa de fabricar um produto sustentável para que não agrida o meio ambiente?
- 6- A empresa desenvolve algum tipo de ação social sobre a questão ambiental?

PRÁTICAS AMBIENTAIS E SUSTENTÁVEIS NA REDUÇÃO DOS IMPACTOS EM UMA INDÚSTRIA.

- 1- Como é o consumo de água e energia da empresa? No sentido de consciência?
- 2- Há instalação de acessórios e dispositivos para economizar água e energia?
- 3- Qual o percentual de insumos renováveis e não renováveis?
- 4- A empresa consegue atender a todos os parâmetros exigidos pela legislação ambiental vigente?
- 5- Há parceria com outras empresas para coleta desses resíduos descartados? Quais são os procedimentos?
- 6- Com ocorre o processo de descartes dos resíduos sólidos e químicos? Quais são os procedimentos?